

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Departamento de
Polícia Rodoviária Federal

Departamento de
Polícia Federal

Secretaria de
Direitos Humanos

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

Secretaria Nacional de
Justiça

Ministério da
Justiça

Apoio:



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



PASSAPORTE

Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas



NOME:
ANA MARIA

NACIONALIDADE:
BRASILEIRA

ESTADO CIVIL:
SOLTEIRA

VIAJE BEM INFORMADO

Com o passaporte em mãos, você provavelmente está prestes a vivenciar uma experiência no exterior. Sair do Brasil é um direito seu e de qualquer brasileiro (a), seja para buscar melhores condições de vida ou simplesmente para se aventurar ou conhecer novas culturas.

Para que o seu sonho não se transforme em pesadelo, é preciso ter informações para escapar de armadilhas. Tenha em mente que viver no exterior não é motivo para sofrer exploração, maus tratos e risco de morte. Com a distância do país de origem e a falta de contatos em outros países, você pode ficar vulnerável. Fique atento (a) a sinais suspeitos, informe-se e conheça seus direitos.

O tráfico de pessoas é uma cilada. Essa é uma das atividades criminosas mais lucrativas do mundo e faz milhões de vítimas por ano. O crime está relacionado a outras práticas criminosas e de violações aos direitos humanos e serve a redes internacionais de exploração sexual, de trabalho escravo e quadrilhas transnacionais especializadas em remoção de órgãos e adoção ilegal.



PREVENIR É A MELHOR OPÇÃO *Informação antes da viagem*

Saiba qual tipo de visto será preciso para a sua viagem e como renová-lo.

Use a internet e as redes sociais para pesquisar sobre as pessoas que oferecem emprego.

Verifique com cuidado as propostas de trabalho, em especial as que “caem do céu”: confira, duvide, peça garantias, e se não sentir segurança, não aceite.

Busque o contato de pessoas que tenham corrido atrás das mesmas oportunidades e procure descobrir como elas estão.

Deixe seus contatos no exterior com a família e amigos.

Informe ao maior número de pessoas possível para onde vai e quem ofereceu essa oportunidade.

Não hesite em consultar amigos, parentes e conhecidos em caso de dúvidas.

Desconfie de casamentos arranjados por agências nacionais e internacionais.

Não aceite contratos e promessas de emprego que sejam vagos, sem informações suficientes.

Aprenda um pouco o idioma do seu país de destino antes de viajar ou tenha ao menos uma pequena lista das palavras mais usadas.

Documentos são pessoais e intransferíveis

Viaje sempre com o passaporte original e uma cópia autenticada, e guarde-os separadamente.

Mantenha sempre e em qualquer ocasião documentos pessoais em seu poder e em hipótese alguma os entregue a outra pessoa.

Duvide se alguém pedir para guardar documentos pessoais para você e desconfie desta pessoa.

Procure um consulado ou embaixada do Brasil no país em que estiver em caso de perda ou roubo dos documentos pessoais.

Apoio no exterior

Os consulados e embaixadas do Brasil existem para ajudar você, independente se você esteja regular ou não no país de destino.

Entre em contato com esses consulados e embaixadas brasileiras em qualquer dúvida ou necessidade, pois eles podem encaminhar vítimas de violência e exploração às instituições de assistência e reintegração social, além de pedir a cooperação do país onde você se encontra.

Tenha os números de telefones importantes à mão e aprenda como fazer ligações locais e internacionais no país em que você estará.

Lembre-se que o criminoso é quem explora. As vítimas de exploração não são obrigadas a denunciar exploradores. Se quiserem denunciar, podem procurar o consulado ou

a embaixada do Brasil que mobilizará as autoridades locais para colher depoimentos e iniciar investigações. Fique tranquilo (a) : o sigilo dos seus dados está garantido.

Como identificar uma situação de tráfico de pessoas

Você deve ficar de olho para não ser uma vítima do tráfico de pessoas. Atenção a estes sinais:

Retenção de documentos, inclusive o passaporte.

Impedimento de circular livremente.

Jornadas de trabalho excessivas e violadoras dos direitos humanos.

Pagamento de dívidas que desconhecia antes de chegar ao exterior e que nunca são quitadas.

Propostas para venda de órgãos.

Exploração sexual com chantagens, ameaças e maus tratos.



**Como ajudar pessoas
em situação de tráfico**

Você pode ajudar alguém que seja vítima de tráfico de pessoas.

Normalmente, a pessoa não fala a língua local e desconhece direitos e deveres no país em que está.

Observe sinais como passaporte retido, ameaças pessoais e à família e impedimento de circular livremente.

Pergunte se ela precisa de apoio e a oriente a entrar em contato com um consulado ou embaixada, ou organizações humanitárias.



SEU SILÊNCIO PIORA A SITUAÇÃO

LIGUE 180

(CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER)

SE ESTIVER NO EXTERIOR:

Espanha: 900 990 055 (opção 1)

Tel: 61-3799.0180

Portugal: 800 800 550 (opção 1)

Tel: 61-3799.0180

Itália: 800 172 211 (opção 1)

Tel: 61-3799.0180

DISQUE 100

**(PARA DENUNCIAR VIOLAÇÕES
DE DIREITOS HUMANOS)**

SE ESTIVER NO BRASIL:

Serviços 24 horas/ligações gratuitas



TRAFICO DE PESSOAS
DENUNCIE
LIGUE
180

TRAFICO DE PESSOAS
DENUNCIE
DISQUE
100
O SEU SILENCIO AGRAVA A SITUAÇÃO.

ETP

DENUNCIE

Polícia Federal:

**www.denuncia.pf.gov.br
denuncia.urtp@dpf.gov.br**

PROCURE MAIS INFORMAÇÕES

Ministério da Justiça:

**www.mj.gov.br
traficodepessoas@mj.gov.br**

Embaixadas e Consulados:

**[www.itamaraty.gov.br/temas/
embaixadas-e-consulados](http://www.itamaraty.gov.br/temas/embaixadas-e-consulados)**